O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 33
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.219

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO ACCENTUAM O CARACTER NACIONAL DO MOVIMENTO EM PROL DA CONSTITUINTE

O general Bertholdo Klinger foi enthusiasticamente recebido pela população paulista, tendo hontem mesmo assumido o commando da Segunda Região Militar ---- Importantes telegrammas trocados entre as Frentes Unicas paulista e riograndense ---- Partida de novos contingentes para a frente de operações.

Na capital como no interior do Estado o alistamento de voluntarios continua a ser feito com intenso enthusiasmo

CHEGOU HONTEM A S. PAULO O GENERAL BERTHOLDO KLINGER

O bravo militar, que hontem mesmo assumiu o commando da 2.ª Região, foi alvo de uma das mais enthusiasticas recepções a que se tem assistido nesta capital

Consistiu uma verdadeira consagração a recepção hontem feita pelos paulistas ao general Bertholdo Klinger, commandante da circumscripção militar de Mato Grosso e que veiu assumir a chefia da 2.a Região Militar, com séde nesta capital.

A população da cidade em peso, attendendo ao convite das classes sociaes e productoras, por intermedio da imprensa, accorreu ás immediações da estação da Luz, invadindo plataformas, enchendo pontes, sahindo ás janellas, subindo ás arvores e telhados, espalhando-se pelas ruas do itinerario a ser percorrido pelo bravo soldado.

A's sete e pouco da manhan já era difficil o accesso á estação da São Paulo Railway, onde deveria chegar o trem especial procedente de Bauru', que conduzia o general Klinger e seu Estado Maior. Um contingente de tropas, de infantaria e cavallaria, estava formado na rua José Paulino, afim de prestar honras militares ao general, alli se achando tambem um esquadrão de lanceiros, para guarda de honra do carro do commandante da Circumscripção de Mato Grosso. Em frente á estação, guarda-civis haviam estabelecido um cordão de isolamento para conter o povo, facilitando a entrada das autoridades.

Os mais madrugadores, tendo occupado os menores cantinhos no interior da estação, nas plataformas, nas escadarias, nas pontes, nos amplos saguões da entrada, em pouco os demais que pretendiam levar o seu applauso ao general Bertholdo Klinger tiveram de contentar-se, se não quizessem, como os mais lepidos, trepar ás arvores, grades e telhados, em ficar na praça fronteira ao majestoso edificio da "Ingleza". E isso mesmo, não muito antes das nove horas, já se fazia com difficuldade: os retardatarios se distribuiram pelos arredores da estação e ruas que suppunham ficassem dentro do itinerario do cortejo do general.

Era incalculavel o numero de gente alli agglomerada, num enthusiasmo e numa impaciencia faceis de imaginar e comprehender quando se considerar a elevada significação que representa para o empolgante movimento constitucionalista a chegada do general Bertholdo Klinger.

Espectaculo imponente, impressionante, inedito.

NO INTERIOR DA ESTAÇÃO

Quando conseguimos attingir o subterraneo da estação, já alli se encontravam diversas autoridades. Outras, civis e militares, chegavam aos poucos, em meio de applausos de todos.

O representante do sr. governador, tenente Jayme Bueno de Camargo; todos os secretarios de Estado, o chefe de policia, prefeito da capital, o director do Departamneto da Administração Municipal; o generalissimo Isidoro; o coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Julio Marcondes Salgado, numerosos outros officiaes — todos compareceram para receber o general Klinger. E para o mesmo fim ainda alli estavam os representantes da Frente Unica, o presidente da Associação Commercial, sr. Carlos Souza Nazareth, e outras personalidades de destaque em nossos meios politicos, commerciaes e sociaes, unidos na mesma manifestação de enthusiasmo.

A CHEGADA DO TREM ESPECIAL

Longa e impaciente foi a espectativa de todos os presentes. Parecia que o trem tão esperado não mais chegaria. E, todavia, a entrada do comboio especial na Luz se deu dentro do horario annunciado. Precisamente ás 9 horas surgiu a locomotiva da composição, cujo resfolegar immediatamente foi abafado por enorme onda de acclamações, estrugidas de todos os cantos.

Os apertões, na plataforma e fóra, augmentam, emquanto redobra a curiosidade geral. Todos querem "ver" o general Bertholdo Klinger, todos querem que o bravo militar ouça os applausos e os vivas de cada um...

O commandante da Circumscripção de Mato Grosso desce do trem e, quasi carregado, passa entre abraços effusivos de seus companheiros de armas e das autoridades. E o ruido das acclamações enche o vasto recinto da estação.

Com grande difficuldade, o general Klinger, rodeado por seus collegas, busca as escadarias da sahida. A multidão que alli se agglomera se espicha na ponta dos pés, equilibrando-se em vae-e-vem, estican do o pescoço, dando "vivas", agitando chapeus.

SAUDAÇÃO DO DR. IBRAHIM NOBRE

No tope da escada o grande cabo de guerra se detem, a um signal do dr. Ibrahim Nobre, que lhe dirige enthusiastica saudação. O orador fala "em nome de S. Paulo". Sua voz, "é a voz das pedras da calçada, da poeira das estradas, das luzes que se ascendem no escuro, dos murmurios que se escutam dentro das casas, uma voz sahida da alma paulista, general.

Nós estamos aqui, todos de pé — prosegue o dr. Ibrahim — e em armas. Chamaram-nos de separatistas, porque procuramos não só libertar S. Paulo como todo o Brasil, desse estellionato civil que queria fazel-o de nós escravos. Não somos separatistas. E' mentira. Nós deixámos nossas casas, numa communhão de ricos e de pobres, de operarios e patrões, para nos defendermos. Nossas mãos calejadas pelo trabalho pegaram em armas, para que sobre a sepultura da nossa dignidade não collocassem um epitaphio de lama.

Mas, uma grande consolação nos resta: o exercito de Caxias, de Osorio, esse exercito glorioso que tanto honra a nossa patria, está ao nosso lado, personificado na pessoa illustre de vós, general Bertholdo Klinger."

Entre applausos, o orador continua:

"Estamos dispostos a derramar o nosso sangue em defesa de São Paulo e do Brasil, dispostos a morrer para que possamos chegar ao Rio e sanear o Cattete.

Repare v. exa. nas nossas frontes, onde existem ainda os signaes da corôa de espinhos, no nosso flanco lanceado, na nossa tunica rasgada, no nosso corpo flagellado por tantos soffrimentos. Mas, o soffrimento é tanto mais nobre quanto mais rude o calvario. O nosso movimento é do Brasil catholico, disciplinado e forte, contra a anarchia em que queriam que vivessemos. Uma luta de Jesus contra Lenine.

Nós queremos que seja respeitada essa Constituição que a dictadura rasgou; queremos que em todo o Brasil todos possam viver como cidadãos e não como bajuladores.

Conduza-nos general, leve-nos á victoria para que o Brasil possa viver livre e voltar ao trabalho. Permitta-me, general, que lhe transmitta a solidariedade e confiança de todos os paulistas no abraço que lhe quero dar."

"A ESPADA EM CONTINENCIA A' LEI"

As palavras do dr. Ibrahim Nobre provocam novas acclamações, que só diminuem quando o general Bertholdo Klinger faz menção de falar.

O bravo militar agradece a saudação dos paulistas e se declara disposto a todos os sacrificios pela causa abraçada, e cuja victoria está assegurada pelo enthusiasmo que notou em todo o caminho. E termina sua breve oração repetindo palavras já proferidas em terreno paulista: "A espada desembainhada num lampejo presta continencia á lei!".

Renovam-se, com redobrado calor, as manifestações de enthusiasmo do povo. Ha vivas incessantes, ao general Klinger, ao general Isidoro, ao Exercito e á Força Publica, a São Paulo e ao Brasil.

Quando o general Klinger apparece á sahida da estação ouve-se o Hymno Nacional, executado por uma das bandas que alli se acham. As tropas se põem em continencia, emquanto a multidão não cessa de levantar sua voz, acclamando o soldado recemchegado.

A custo organisa-se o cortejo. O general Klinger vae em carro de Estado, posto á sua disposição, em companhia de autoridades, e o desfile se põe em marcha, devagar, muito devagar, quasi empurrados os carros pelo povo.

Por onde quer que passe o automovel que o conduz, o general Bertholdo Klinger é alvo de acclamações populares. Todas as ruas estão cheias de gente, que não se cansa de manifestar-lhe a intensa satisfacção causada pela sua presença em S. Paulo.

Na rua Brigadeiro Tobias, ante as calorosas manifestações de intiludivel enthusiasmo, o general desce do automovel e monta o cavallo de um dos officiaes do esquadrão que o escolta. E assim, sempre no meio de acclamações, faz o resto do percurso que, através das ruas Washington Luis, Conceição, Ipiranga S. João, Conselheiro Nebias, largo dos Guayanazes e Duque de Caxias, o leva ao Palacio dos Campos Elyseos.

Na residencia do governador do Estado foi curta a demora do general Bertholdo Klinger. Após cumprimentar o dr. Pedro de Toledo que lhe apresentou effusivos votos de boas vindas, o bravo militar dirigiu-se para o Quartel General da rua Conselheiro Chrispiniano, afim de assumir o commando da 2.a Região.

Os srs. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, Julio de Mesquita Filho, tenente Durval Dario do Amaral e capitão Celso Velloso, por occasião do embarque de forças

A attitude do Rio Grande

TELEGRAMMA DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE E RESPOSTA DE S. PAULO

Desde o inicio do actual movimento revolucionario, a mais viva ansiedade popular tem cercado a attitude do Rio Grande. Entretanto, até hontem nenhuma informação positiva era conhecida a respeito da actuação, nesta campanha, do Estado sulino, que assumira com S. Paulo os mais fortes compromissos.

Hontem á tarde, finalmente, foi divulgado o teôr do seguinte telegramma, assignado pelos chefes da frente unica riograndense, srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, e dirigido aos srs. drs. Francisco Morato e Altino Arantes, representantes da frente unica paulista:

"Porto Alegre, 11 — Na espectativa do nosso pronunciamento á Nação, o que faremos amanhan, ratificando os solennes compromissos moraes e politicos que nos vinculam ao bravo e glorioso povo paulista — perguntamos aos illustres correligionarios como receberiam a propositura de um armisticio geral. Tomaria a iniciativa, de commum accôrdo comnosco, o interventor federal neste Estado, afim de serem examinados os meios de cessação definitiva da luta e do apaziguamento geral do paiz."

A esse despacho, só hontem recebido, hontem mesmo respondeu o dr. Francisco Morato nos seguintes termos:

"Falando em nome do governo e de todos os amigos e forças revolucionarias, saudamos aos eminentes chefes. Não podemos interromper as operações a que fomos arrastados. Se, entretanto, a dictadura quizer entendimentos comnosco, poderemos ouvil-a. Resolutos na luta, teremos indizivel satisfacção se attingirmos nosso objectivo no meio da concordia geral. Bravos a todos os gauchos! — Francisco Morato".

"Voluntarios de Piratininga"

O batalhão "Voluntarios de Piratininga", da concentração de civis, e que se acha alojado á alameda Barão de Limeira, 69, sob a chefia do dr. Antonio Pereira Lima, foi visitado, hontem á noite, pelo tenente Adauto de Mello, do Estado Maior do M. M. D. C.

O tenente Adauto de Mello foi saudado pelo dr. Cardoso de Mello Filho, tendo aquelle militar, em resposta, feito varias considerações sobre o momento.

Hospitaes de emergencia

A VIAGEM DO DR. AYRES NETTO

O dr. Ayres Netto, que, commissionado pela Secretaria da Educação e da Saude Publica, partira ante-hontem, de automovel, para o norte do Estado, afim de estudar a possibilidade de se fazer a installação de hospitaes de emergencia em varias cidades servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, proximas á zona em que operam as tropas constitucionaes, telephonou, hontem, de Guaratinguetá, ao dr. José Augusto Arantes, director geral do Serviço Sanitario, annunciando que já visitara Cruzeiro, Cachoeira, Lorena e Guaratinguetá, cidades essas em que encontrara as respectivas Santas Casas perfeitamente apparelhadas a receberem enfermos ou feridos procedentes da linha de frente.

O dr. Ayres Netto solicitou apenas a remessa de alguns medicamentos e apparelhos cirurgicos, tendo a Directoria do Serviço Sanitario providenciado para que o pedido seja promptamente attendido.

Mensagem da congregação da Faculdade de Medicina ao governador

Ao sr. dr. Pedro de Toledo, governador do Estado, foi hontem enviada a seguinte mensagem:

"A Congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo, pelos seus membros abaixo assignados, nesta hora grave da vida nacional em que se resolvem os destinos do Brasil e na qual se decide a sorte de São Paulo, vem trazer ao governo do Estado, na pessoa de v. exa., o seu apoio integral e colloca os seus serviços á disposição de v. exa. para qualquer missão que lhe seja designada. — Cantidio de Moura Campos, director; Luiz de Rezende Puech, vice-director; Ernesto de Souza Campos, E. A. de Moura Campos, Jayme R. Pereira, Samuel P. Pessoa, A. C. de Camargo, Cunha Motta, R. P. Barros, J. Aguiar Pupo, A. de Almeida Prado, Flaminio Favero, Rubião Meira, B. Montenegro, Guilherme Bastos Milward, Edmundo Xavier, Pinheiro Cintra, Luciano Gualberto, Celestino Bourroul, Euclides Vampré, J. Brito, C. Lord, Ovidio Pires de Campos, Pedro Dias da Silva e Alves Lima".

Os restantes membros desta Congregação, que não assignam este manifesto, delle não tiveram conhecimento por se acharem, no momento, ausentes da capital.

Os serviços dos alumnos de Medicina Veterinaria

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Diante do movimento militar e civico em pról da reivindicação do Estado de São Paulo, contra a oppressão cerceadora do seu progresso, que se fazia sentir do governo dictatorial, de maneira inexoravel, jungindo-o a uma especialiva dolorosa de apprehensões e de anniquilamento, as forças constitucionalistas, num grito unisono de libeirade, conglobando o melhor dos seus esforços e armazenando todas as energias vivas e latentes, impuzeram á União o seu ideal alevantado e nobre. A reconstitucionalisação do paiz, seria, pois, a unica formula compativel com o progresso e com a tranquillidade.

"Desejosos, pois, de reaffirmar de maneira insophismavel a sua solidariedade á causa de São Paulo, realisou-se hoje, ás dez horas na Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo, com séde na Directoria de Industria Animal, uma sessão extraordinaria, com a presença de representantes dos diversos annos e presidida interinamente pelo sr. Cesario Machado, onde se deliberou apoiar a attitude assumida pelos seus collegas universitarios em face dos acontecimentos, como tambem offerecer por intermedio do commando da 2.a Região Militar, ao Serviço de Saude Veterinaria do Exercito, o concurso technico e a valia do corpo discente da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo.

"Viva São Paulo, viva o Brasil unido. Viva o Exercito Nacional.

Agradecendo a divulgação subscrevo-me — Cesario Machado, presidente interino".

Os preços dos generos

Sob a presidencia do sr. Antonio Gonçalves, director da Associação Commercial de São Paulo, realisou-se hontem, ás 16 horas, na séde daquella corporação, com a presença do sr. dr. Goffredo da Silva Telles, prefeito municipal, e dr. José Vergueiro Steidel, intendente geral dos mercados, uma grande reunião de representantes da praça, afim de serem estudadas medidas tendentes a impedir a alta dos generos de primeira necessidade.

A essa reunião compareceram directores da Associação Commercial de São Paulo, Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial dos Varejistas, Centro do Commercio de São Paulo, Associação dos Usineiros de Assucar, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Camara do Commercio Importador, Associação dos Importadores de Santos, representantes de todos os moinhos de trigo da capital e de usinas de leite do Estado.

Após uma troca de idéas sobre o assumpto, na qual se evidenciou a perfeita unidade de vistas entre o commercio e os poderes publicos e o grande empenho da praça em cooperar com a maxima boa vontade, para a efficiencia das providencias deliberadas pelo governo, afim de se evitar qualquer difficuldade na situação actual, foi organisada, de commum accôrdo, uma tabella de preços maximos, que será hoje posta em vigor.

O sr. prefeito municipal, ao terminar a reunião, agradeceu a collaboração prestada pelo commercio para a solução do assumpto.

Ficou deliberado que qualquer suggestão da praça, a respeito da tabella de preços, seja encaminhada á prefeitura por intermedio da Associação Commercial de São Paulo.

Offerecimentos ao prefeito da capital

Do gabinete do sr. prefeito da capital recebemos hontem o seguinte communicado:

"O sr. prefeito recebeu uma commissão do Instituto Paulista de Architectos constituida dos srs. drs. Christiano das Neves, Edmundo Krug, William Fellinger, Raul de Mattos Barreto, Francisco Koruta e Bento de Camargo Pires, que se poz á disposição da Prefeitura para qualquer missão que s. exa. houver por bem confiar-lhe na actual emergencia.

—— Com o mesmo fim, estiveram no gabinete de s. exa. os srs. drs. Ricardo Severo, Jayme Loureiro, Antenio Pereira Ignacio, Moraes Pontes e Horacio Machado, representantes da Commissão de Assistencia da Colonia Portugueza.

Nova directoria da Central do Brasil

Tendo o commando em chefe das Forças Revolucionarias nomeado o dr. Mario Cabral para director da E. F. Central do Brasil, resolveu s. s. organisar a nova direcção da Central, da seguinte maneira: secretario da Estrada, dr. A. B. Machado Florence; thesoureiro, dr. Oscar Cabral; chefe de Locomoção, dr. Rocha Freire; chefe de Linha, dr. Mario Castilho; chefe de Trafego, dr. Cicero de Azevedo e engenheiro residente, dr. Alberto da Silva Gordo.

O corpo docente da Escola Polytechnica põe-se a serviço da Revolução

O corpo docente da Escola Polytechnica de S. Paulo, reunido no salão da congregação, resolveu hontem, unanimemente, por-se collectiva e individualmente, e sem restricções, ao serviço da Revolução Constitucionalista, causa de São Paulo pelo Brasil unido.

Assignaram uma resolução nesse sentido os srs. professores: C. G. S. Shalders, Alexandre Albuquerque, Theodureto Augusto Ramos, Lucio M. Rodrigues, Victor da Silva Freire, Jayme de Castro Barbosa, Luiz de Anhaia Mello, A. Martins Barbosa, Eugenio Lindemberg, Gaspar Ricardo Junior, Francisco Gayotto, Mariano de Oliveira Wendel, J. O. Monteiro Camargo, Francisco S. Vicente de Azevedo, João Florence de Ulhôa Cintra, Filinto Guerra, João Fleury da Silveira, F. J. Maffei, Roberto Mange, Antonio Carlos Cardoso, Christovam de Oliveira e Silva, Bruno Simões Magro, Francisco Prestes Maia, Adriano Marchini, Romulo de Lemos Romano, João Luiz Meiller, Mario Whately, Henrique Jorge Guedes, Ciodomiro Pereira da Silva, Cyrillo Hercules Florence, Luiz Cintra do Prado, Frederico Abranches Brotero, Vicente Larocca, Nicolau Henrique Lengo, Oscar Machado de Almeida, Felix Hegg, Roberto Hottinger, Lysandro Pereira da Silva, Rodolpho Baptista de S. Thiago.

O general Klinger, ao lado do general Isidoro, depois de assumir o commando da 2.ª Região Militar

PAULISTAS'

Proseguem enthusiasticamente os trabalhos da Liga de Defesa Paulista para o alistamento de profissionaes dispostos a prestarem serviços á revolução.

Nestas ultimas 24 horas alistaram-se:

30 medicos, 30 engenheiros, 35 pharmaceuticos, 29 dactylographos, 10 telegraphistas e radio-telegraphistas, 106 "chauffeurs" e mecanicos, 207 operarios, 46 diversos.

Além dessas pessoas que se alistaram pessoalmente, a Liga recebeu a adhesão de engenheiros do Instituto de Engenharia de São Paulo e do corpo de aviadores do Aero Club de São Paulo, e innumeros telegrammas de todos os pontos do interior do Estado.

Em sua séde provisoria, á rua de São Bento, 19, a Liga continuará a receber os offerecimentos de todos os paulistas que desejarem auxiliar o victorioso movimento.

Liga de Defesa Paulista.
A. CINTRA.

A' NAÇÃO

O movimento que se desencadeou na noite de 9 para 10 deste mez e dominou incontinenti o Estado de São Paulo, na mais perfeita harmonia e solidariedade de civis e militares, sem lutas nem vozes discrepantes, não tem outros intuitos senão reintegrar o paiz na ordem legal e restituir aos brasileiros o goso dos direitos e franquias que são o apanagio de nossa civilisação.

Como a dictadura se tenha incompatibilisado com esses ideaes, quebrando os compromissos da Alliança Liberal e exercitando uma politica indigna de um povo culto, que se desenvolve e prospera sob a cupola da democracia constitucional representativa, cumpre reduzil-a e removel-a do posto em que pretende perpetuar-se e sobrepôr seus proprios commodos ás aspirações da Nação.

Pelo que, o povo, a guarnição federal e a Força Publica de São Paulo, fraternisados com os civis e militares de Mato Grosso e em estreita cooperação com as correntes politicas e milicias do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e outros Estados, pedem se tranquillisem seus compatriotas e annuncia-lhes que o movimento ha-de generalisar-se e proseguir victorioso, com o duplo e fundamental intento de entregar o governo federal a uma Junta que, dentrô do prazo estrictamente indispensavel para o preparo e funccionamento da assembléa constituinte leve o paiz ao regimen constitucional, e de pôr em vigor immediatamente a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, salvo nos topicos attinentes ao poder legislativo e em outros inconciliaveis com as necessarias prerogativas do poder supremo na situação ephemera em que nos achamos.

A Junta Governativa Nacional compor-se-á de cinco membros — um do Rio Grande do Sul, um de São Paulo, um de Minas Geraes, um do Districto Federal e um do Norte — e elegerá dentro elles um para seu presidente.

Tudo pela união, felicidade e grandeza do Brasil!

Assignados:

PEDRO DE TOLEDO
Gen. ISIDORO DIAS LOPES
Gen. KLINGER
FRANCISCO MORATO
A. DE PADUA SALLES

São Paulo, 12-VII-32.

Abastecimento das tropas

A commissão de senhoras da nossa sociedade, que tomou a si o encargo de angariar donativos de cigarros e outros artigos para abastecer as tropas constitucionalistas em operações, tem recebido inteiro apoio de industriaes e particulares, que se apressam em ir ao encontro dos generosos intentos das senhoras paulistas.

No predio do antigo Forum, á rua do Thesouro, essa commissão attende, durante todo o dia, a quantos queiram concorrer para tornar o mais confortavel possivel a situação dos soldados. Constituem a commissão as sras. Alice Vieira de Carvalho Mesquita, Marina Vieira de Carvalho Mesquita, Judith Mesquita Vieira de Carvalho, Sara Mendonça, Lia Mesquita, Rachel Mesquita Salles Oliveira, Esther Mesquita, Valentina Barata Ribeiro, M. Elisa Barata Meira, Lacy Portugal, Heloisa Caluby, Vilma Padua Salles, Lucia Revoredo, Cynira Morato Leme, Felicissima Assumpção Lara, Regina P. Alves, Maria Mesquita Motta e Silva, Nadyr Braga, Nequinha S. Coimbra, Marina S. de Assumpção, Aida Caluby.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

EDITAL

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS
DECLARAÇÃO DE ESTOQUES

De ordem do dr. Goffredo T. da Silva Telles, prefeito do municipio de São Paulo, ficam intimados os commerciantes varejistas e atacadistas, commissarios, consignatarios e toda a pessoa que possuir, em deposito, generos de primeira necessidade, constantes da tabella abaixo, a declarar os estoques existentes, até o dia 15 do corrente, ás 18 horas.

As listas serão entregues, desde já, no edificio da Prefeitura, (2.º andar), diariamente, das 8 ás 18 horas, com a determinação exacta do dia em que os estoques tenham sido apurados, e dahi por diante, os mesmos deverão declarar, todos os sabbados, as modificações que os estoques tenham soffrido para mais ou para menos, mencionando a procedencia ou destino.

Aquelle que fizer a deducção de estoques, fugindo á verdade ou retardar a entrega das declarações, ficará sujeito a uma multa de rs. 500$000 a 5:000$000, conforme a gravidade da falta.

São Paulo, 12 de Julho de 1932.

O intendente,
(a) **José Vergueiro Steidel.**